

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ARMAMAR**

**PLANO DE ACÇÃO**

**2008**

**AGIR PARA SOLUCIONAR**

Após elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, onde estão definidas as linhas estratégicas de intervenção até 2010, é agora necessário o **planeamento anual** das actividades propostas. Os **Planos de Acção (PA's)** vêm assim operacionalizar o Plano de Desenvolvimento Social (PDS), definindo as acções e projectos a desenvolver para concretizar os objectivos delineados.

O presente Plano de Acção é referente ao **ano de 2008**. Nele constam as acções que pretendemos levar a cabo durante este ano, com vista a atingir o definido em Plano de Desenvolvimento do Município de Armamar.

À semelhança do 1º PA procuramos neste documento, sinteticamente, responder às questões:

**O que fazer** – acções, actividades e tarefas a realizar

**Quando fazer** – define-se um calendário para a execução das acções, actividades e tarefas anteriormente definidas

**Quem faz o quê** – implica responsabilizar os parceiros e identificar quais as entidades designadas para executar cada actividade

**Como fazer** – definição dos recursos a mobilizar e métodos a utilizar

**Onde fazer** – territorialização das actividades

O Plano de Acção encontra-se estruturado de acordo com os eixos definidos em PDS, num total de quatro, e de acordo com os objectivos estratégicos respectivos. Para cada objectivo estratégico, correspondem vários objectivos específicos e conseqüentemente uma série de actividades que permitirão alcançá-los.

Do presente Plano de Acção apenas se encontram trabalhados os objectivos específicos cujas acções prevemos iniciar durante o ano 2008, e outras que transitaram do ano 2007.

A Técnica responsável pela elaboração do documento

Helena Vilela Vidazinha

## EIXO I

**INTERVENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA  
PROMOTORA DA INCLUSÃO  
E PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO**

**CRIANÇAS**

**JOVENS**

**FAMÍLIAS**

Eixo	I - Intervenção sócio-educativa promotora da inclusão e prevenção de situações de risco	Ano	2008
------	---	-----	------

Objectivo Estratégico	1. Implementar medidas de promoção, protecção e apoio, com vista à prevenção em meio familiar
Objectivo Específico	1.1. Anualmente, 20 pais participam numa acção de formação/sensibilização direccionadas para o desenvolvimento de competências pessoais, parentais e sociais, em diversas áreas temáticas

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias (Organizações envolvidas e organização responsável)	Pessoa (s) responsável				
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D								
Acção de Formação para Encarregados de Educação	Levantamento do nº de indivíduos com handicaps e que são o público-alvo privilegiado destas acções, nomeadamente: famílias sinalizadas na CPCJ; famílias beneficiárias de RSI e/ou com acordos de inserção e famílias com filhos a estudar e em risco de insucesso e abandono escolar	Famílias/pais de crianças e jovens em risco																	Programa Escolhas Orçamento da Câmara Municipal destinado à CPCJ	Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações	CPCJ Segurança Social Rede Social Programa Escolhas	Ivete Centenário Helena Santos Teresa Morgado Helena Vidazinha Ana Loureiro
	Formar um grupo que frequentará a acção, de acordo com o perfil dos indivíduos																			Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações	CPCJ Segurança Social Rede Social Programa Escolhas	Ivete Centenário Helena Santos Teresa Morgado Helena Vidazinha Ana Loureiro
	Definir a problemática a tratar e os conteúdos da mesma																			Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações	CPCJ Segurança Social Rede Social Programa Escolhas	Ivete Centenário Helena Santos Teresa Morgado Helena Vidazinha Ana Loureiro
	Contactar uma entidade para pôr em prática a acção																			Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações	CPCJ Segurança Social Rede Social Programa Escolhas	Ivete Centenário Helena Santos Teresa Morgado Helena Vidazinha Ana Loureiro
	Realização da acção																			Entidade formadora Sala de Formação Material informático Material didáctico Transporte	CPCJ Segurança Social Rede Social Programa Escolhas	Ivete Centenário Helena Santos Teresa Morgado Helena Vidazinha Ana Loureiro

**Problema de Diagnóstico:** Iliteracia familiar – desvalorização da importância da educação

**Porque é que isto deve ser feito:** para a aquisição de competências pessoais, sociais e parentais básicas das famílias

**O que deve ser feito:** acções de formação/sensibilização

**Quem é o responsável:** vários técnicos com intervenção social no Município

**Onde deve ser feito:** Município de Armamar

**Quando deve ser feito:** Segundo semestre de 2008

**Como deve ser feito:** Com a colaboração e participação dos vários serviços e técnicos

**Objectivo Específico**

1.2. Em 31 de Dezembro de 2008, estará criada uma equipa pluridisciplinar, constituída por técnicos da várias Instituições do Município com vista ao apoio e acompanhamento psico-social a famílias e crianças com NEE, com insucesso escolar, em risco de abandono e outras problemáticas psico-sociais com urgência de intervenção

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias (Organizações envolvidas e organização responsável)	Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Criação de uma equipa pluridisciplinar, constituída por técnicos da várias Instituições do Município com vista ao apoio e acompanhamento psico-social a famílias e crianças com NEE, com insucesso escolar, em risco de abandono e outras problemáticas	Formar a equipa - quais os técnicos que integrarão a equipa	Crianças, jovens e famílias disfuncionais do Município														Recursos endógenos dos parceiros	Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações	CPCJ Segurança Social Rede Social IPSS's do Município	Ivete Centenário Helena Santos Teresa Morgado Helena Vidazinha Sara Guia Susana Carvalho
	Definir funções - a que problemáticas cada técnico poderá dar resposta																		
	Elaborar o diagnóstico de situações; encaminhamentos e apoios pontuais																		
	Criar uma base de dados de crianças, jovens e famílias a necessitar deste tipo de apoio																		

**Problema de Diagnóstico:** lletercia familiar – desvalorização da importância da educação

**Porque é que isto deve ser feito:** para prevenir situações de risco

**O que deve ser feito:** apoiar as famílias do Município com fragilidades várias

**Quem é o responsável:** Técnicos com representação na CPCJ

**Onde deve ser feito:** Município de Armamar

**Quando deve ser feito:** A funcionar ao longo do ano

**Como deve ser feito:** a partir das sinalizações dos vários parceiros, com a colaboração dos recursos humanos das várias Instituições

Eixo **I - Intervenção sócio-educativa promotora da inclusão e prevenção de situações de risco** Ano **2008**

**Objectivo Estratégico** **2. Promover o sucesso educativo através da diversificação do ensino e criação e melhoria das condições físicas dos estabelecimentos de ensino**

**Objectivo Específico** 2.1. Requalificar a oferta de educação pré-escolar, dotando, até 2010, todos os jardins de infância do sector público de Armamar, de condições ergonómicas, de conforto e segurança

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Unidade de Creche	Construção de equipamento	Crianças dos 0-3 anos													PARES (Candidatura aprovada)	Vários	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado Rede Social	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado
	Apresentação de candidatura														PARES	Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações e outros	Fundação Gaspar e Manuel Cardoso Rede Social	Fundação Gaspar e Manuel Cardoso
Estabelecimentos do Pré-escolar	Manutenção de todos os jardins de infância do sector público de Armamar, dotando-os de condições ergonómicas, de conforto e segurança	Crianças em idade do Pré-Escolar													Câmara Municipal	Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações e outros	Câmara Municipal Agrupamento Vertical de Escolas Conselho Municipal de Educação	Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Armamar

**Objectivo Específico** 2.2. Criar, até 2010, um equipamento escolar que concentre todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Centro Escolar de Armamar	Apresentação de Candidatura	Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico													QREN	Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações e outros	Câmara Municipal Agrupamento Vertical de Escolas Conselho Municipal de Educação	Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Armamar
	Construção do Centro Escolar de Armamar																	
Acção Social Escolar	Redefinir estratégias de Acção Social Escolar	Pré-escolar e 1º Ciclo do ensino básico													Câmara Municipal			

**Objectivo Específico**

2.3. Criar, até 2009, nova unidade de Creche, com capacidade para 30 crianças

Plano de Desenvolvimento Social do Município de Armamar

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Unidade de Creche	Construção de equipamento	Crianças dos 0-3 anos													PARES Candidatura aprovada)	Vários	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado Rede Social	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado
	Apresentação de candidatura														PARES	Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações e outros	Fundação Gaspar e Manuel Cardoso Rede Social	Fundação Gaspar e Manuel Cardoso

**Objectivo Estratégico**

3. Reforçar a prática do desporto e da cultura como factor de desenvolvimento e prevenção de comportamentos de risco

**Objectivo Específico**

3.1. Dotar o Município, até 2009, de novos equipamentos nas áreas da cultura, desporto e lazer

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Equipamentos nas áreas da cultura, desporto e lazer	Construção das Piscinas Municipais cobertas	Comunidade													Câmara Municipal	Vários	Câmara Municipal	Câmara Municipal

**Problema de Diagnóstico:** Insuficiência e desadequação de respostas e equipamentos de apoio à aprendizagem e socialização da criança

**Porque é que isto deve ser feito:** para prevenir situações de risco

**O que deve ser feito:** Criar hábitos saudáveis de ocupação de tempos livres e outros

**Quem é o responsável:** Parceiros vários

**Onde deve ser feito:** Município de Armamar

**Quando deve ser feito:** Ao longo do ano

**Como deve ser feito:** com a colaboração das Instituições envolvidas

<b>Objectivo Estratégico</b>	<b>5. Promover acções que permitam, a todas as crianças e jovens do Município, a igualdade de oportunidades no acesso a iniciativas e respostas inclusivas</b>
<b>Objectivo Específico</b>	5.1. Anualmente, 200 crianças e jovens do Município participam em actividades lúdico-educativas diversas, com vista ao desenvolvimento das suas competências culturais, sociais e pessoais

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Plano de Actividade de Educação não Formal	Dinamização de ateliers em várias áreas	Crianças e jovens do Município																	
	Realização de actividades desportivas																		
	Dinamização de um grupo de teatro																		
	Visitas de estudo																		
	Colónia de férias																		

**Problema de Diagnóstico:** Carência de respostas e programas de articulação da educação formal e não formal dirigidos a crianças e jovens

**Porque é que isto deve ser feito:** incipientes actividades extra-escolares e de educação não-formal dirigidas às crianças e jovens do Município

**O que deve ser feito:** criar um plano de actividades lúdico-educativas

**Quem é o responsável:** Equipa do Projecto Escolher Ser, do Programa Escolhas e parcerias do respectivo Consórcio

**Onde deve ser feito:** nas várias Freguesias do Município

**Quando deve ser feito:** ao longo do ano

**Como deve ser feito:** através da dinamização das actividades nas várias Freguesias, descentralizando as acções, dando a oportunidade a todas as crianças e jovens do Município a participarem nas mesmas



**Objectivo Específico**

5.2. Proporcionar, durante o ano de 2007, o acesso às TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação à população do Município

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável		
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Info Inclusão	Dinamização do "Espaço Internet" no Mercado Municipal em Armamar	Crianças, jovens e famílias														Programa Escolhas	Material de escritório e informático Consumíveis Comunicações e outros	Câmara Municipal	Divisão de Acção Social e Desenvolvimento Rural	
	Dinamizar "Espaços Internet" (serviço itinerante) em várias Freguesias do Município																	Programa Escolhas	Consórcio do Programa Escolhas	Equipa projecto Escolher Ser
	Realizar formações de Competências Básicas a nível das TIC																			

**Problema de Diagnóstico:** Carência de respostas e programas de articulação da educação formal e não formal dirigidos a crianças e jovens

**Porque é que isto deve ser feito:** para permitir a info-inclusão à população de Armamar

**O que deve ser feito:** dinamização de actividades a nível das TIC e formações para atribuição de certificado de competências básicas

**Quem é o responsável:** monitor *cid@net* do Projecto Escolher Ser, do Programa Escolhas e Câmara Municipal

**Onde deve ser feito:** por todas as Freguesias do Município e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, em funcionamento

**Quando deve ser feito:** ao longo do ano

**Como deve ser feito:** através da dinamização de actividades pelas várias Freguesias, descentralizando as acções, dando a oportunidade a todas as crianças e jovens do Município de nelas participarem

## EIXO II

**ESCOLARIZAÇÃO, FORMAÇÃO  
E EMPREGABILIDADE**

POPULAÇÃO POUCA  
ESCOLARIZADA

JOVENS ACTIVOS  
DESEMPREGADOS

TECIDO EMPRESARIAL

Eixo	II - Escolarização, Formação e Empregabilidade	Ano	2008
------	--	-----	------

Objectivo Estratégico	1. Elevar os níveis de escolarização e formação da população jovem e dos adultos pouco escolarizados do Município de Armamar
Objectivo Específico	1.1. Diversificar a oferta do ensino profissionalizante em contexto escolar, através da criação, em cada ano lectivo, de cursos CEF, com cursos adequados às expectativas e interesses dos jovens alunos

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Formação para Jovens	Em execução CEF – Curso de Educação e Formação – área de Jardinagem 2006/2008	Jovens/alunos da EB 2/3 Gomes Teixeira														Ministério da Educação QREN - Programa Operacional Potencial Humano	Vários	Agrupamento Vertical de Escolas	Agrupamento Vertical de Escolas
	Em execução CEF – Curso de Educação e Formação – área de Jardinagem 2007/2009																		

**Problema de Diagnóstico:** Baixas qualificações escolares e profissionais

**Porque é que isto deve ser feito:** para que os jovens se sintam motivados a adquirir a escolaridade obrigatória (9º ano) e se incentivem a prosseguir até o 12º ano de escolaridade

**O que deve ser feito:** cursos profissionais que vão de encontro às expectativas dos alunos

**Quem é o responsável:** Agrupamento Vertical de Escolas de Armamar

**Onde deve ser feito:** na escola EB 2/3 Gomes Teixeira

**Quando deve ser feito:** em cada ano lectivo

**Como deve ser feito:** seleccionando os alunos com maiores dificuldades na obtenção de sucesso escolar e/ou outros com maiores vocações para o ensino profissional, seleccionando as áreas dos cursos, de acordo com as expectativas

**Objectivo Específico**

1.2. Desenvolver, até 2009, mecanismos que fomentem a aprendizagem ao longo da vida da população adulta do Município, promovendo acções de alfabetização e educação extra-escolares

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Alfabetização	Candidatura a Bolsa de alfabetização a nível do 1º Ciclo do Ensino Básico	Adultos analfabetos Freguesia de Fontelo															Instalações/sala de formação Material didáctico e pedagógico Transportes  CNO- Centro Novas Oportunidades de Moimenta da Beira	Agrupamento Vertical de Escolas Junta de Freguesia Segurança Social	

**Problema de Diagnóstico:** Baixas qualificações escolares e profissionais

**Porque é que isto deve ser feito:** para permitir o ingresso dos frequentadores em cursos EFA's – Educação e Formação de Adultos

**O que deve ser feito:** Cursos de alfabetização para a população adulta analfabeta do Município

**Quem é o responsável:** Agrupamento Vertical de Escolas de Armamar

**Onde deve ser feito:** nas várias Freguesias do Município

**Quando deve ser feito:**

**Como deve ser feito:** Com a colaboração das Juntas de Freguesia, seleccionando a população sem qualquer nível de escolaridade e que nunca frequentou a escola

**Objectivo Específico**

1.3. Elevar, até 2009, os níveis educacionais de 150 indivíduos, em idade activa, através da implementação de Cursos EFA – Educação e Formação de Adultos com equivalência escolar e/ou profissional

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável				
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D								
Educação e Formação de Adultos Cursos EFA Escolares	Em execução Curso EFA B3 escolar em Santa Cruz (continuidade 2007/2008)	Pop. Adulta com baixa escolaridade																	QREN – Programa Operacional Potencial Humano	Instalações/sala de formação Material didáctico e pedagógico Transportes	Agrupamento Vertical de Escolas Junta de Freguesia	Agrupamento Vertical de Escolas
	Em execução Curso EFA B3 escolar em Queimadela (continuidade 2007/2008)	Pop. Adulta com baixa escolaridade																Agrupamento Vertical de Escolas Junta de Freguesia				
	Candidatura de Curso EFA B2	População com a escolaridade mínima																CNO- Centro Novas Oportunidades de Moimenta da Beira			Agrupamento Vertical de Escolas e Juntas de Freguesia	
	Candidatura de Curso EFA/NE (nível secundário)																				Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado Rede Social	
Educação e Formação de Adultos Cursos EFA Dupla Certificação	Candidatura a Curso EFA B3, profissionalizante, na área de Apoio a crianças e jovens	População adulta do Município com baixos níveis escolares e profissionais																CNO- Centro Novas Oportunidades de Moimenta da Beira	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado Rede Social	Agrupamento Vertical de Escolas		
	Candidatura a Curso EFA B3, área de Agente de Geriatria																			Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado		
	Candidatura a Curso EFA B3, profissionalizante, na área da Electrónica, Automação, Electricidade e energia ou Construção Civil																			Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado		
	Candidatura a Curso EFA B3, profissionalizante, na área do turismo e hotelaria																			Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado		

**Problema de Diagnóstico:** Baixas qualificações escolares e profissionais

**Porque é que isto deve ser feito:** para elevar os níveis educacionais e profissionais da população adulta do Município

**O que deve ser feito:** cursos de dupla certificação escolar e profissional

**Quem é o responsável:** Agrupamento Vertical de Escolas de Armamar e Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado

**Onde deve ser feito:** nas várias Freguesias do Município

**Quando deve ser feito:** Ao longo do ano

**Como deve ser feito:** Com a colaboração das várias entidades na sensibilização e encaminhamento dos indivíduos para a formação, implementando cursos que correspondam às necessidades dos formandos, e do próprio mercado de trabalho, após elaboração de estudo das necessidades de formação no Município

**Objectivo Específico**

1.4. Aumentar o nº de indivíduos com habilitações a nível do 12º ano

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Em execução RVCC a nível do 12º ano	População com a escolaridade mínima													Ministério da Educação QREN - Programa Operacional Potencial Humano	Instalações/sala de formação Material didáctico e pedagógico Transportes CNO - Moimenta da Beira	Agrupamento Vertical de Escolas e Juntas de Freguesia	Agrupamento Vertical de Escolas

**Problema de Diagnóstico:** Baixas qualificações escolares e profissionais

**Porque é que isto deve ser feito:** permitir que o maior nº de pessoas eleve até ao 12º ano os seus níveis de escolaridade

**O que deve ser feito:** implementar o sistema RVCC a nível de B4

**Quem é o responsável:** Agrupamento Vertical de Escolas de Armamar

**Onde deve ser feito:** nas várias Freguesias do Município

**Quando deve ser feito:** Primeiro semestre de 2008

**Como deve ser feito:** Com a colaboração dos vários parceiros e estabelecendo protocolo com um Centro Novas Oportunidades próximo

**Objectivo Específico**

1.5. Ter em 2009, um Centro Novas Oportunidades a funcionar em Armamar

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
CNO Centro Novas Oportunidades	Candidatura a um Centro Novas Oportunidades	População adulta do Município com baixos níveis escolares e profissionais														QREN – Programa Operacional Potencial Humano	Vários	Agrupamento Vertical de Escolas	Agrupamento Vertical de Escolas

**Objectivo Específico**

1.6. Ter em 2009 uma entidade acreditada para a formação

ACÇÃO	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Acreditação para a Formação	Organizar processo para acreditar uma entidade para a Formação	População adulta do Município com baixos níveis escolares e profissionais														QREN – Programa Operacional Potencial Humano	Material didáctico e de escritório	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado

**Problema de Diagnóstico:** Baixas qualificações escolares e profissionais

**Porque é que isto deve ser feito:** para dotar o Município de uma entidade com competência para fazer o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

**O que deve ser feito:** elaborar a candidatura ao QREN, logo que possível

**Quem é o responsável:** Agrupamento Vertical de Escolas de Armamar e Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado

**Onde deve ser feito:** na sede do Agrupamento Vertical de Escolas e Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado

**Quando deve ser feito:** na abertura de candidatura ao QREN

**Como deve ser feito:** com a colaboração dos vários parceiros

**Objectivo Estratégico**

**2. Promover, até 2010, respostas facilitadoras de inserção profissional da população em idade activa**

**Objectivo Específico**

2.1 . Conhecer, até final de 2007, as necessidades de formação do Município

ACçõES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Necessidades de Formação	Elaboração de um estudo/diagnóstico das necessidades de formação no Município de Armamar	População Desempregada														Recursos endógenos	Material didáctico e de escritório	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado Rede Social	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado

**Problema de Diagnóstico:** Dificuldade de inserção profissional

**Porque é que isto deve ser feito:** para adaptar as formações às necessidades locais: das entidades empregadoras e dos indivíduos, grupos-alvo das acções

**O que deve ser feito:** estudo/diagnóstico das necessidades de formação

**Quem é o responsável:** Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado e os vários técnicos parceiros

**Onde deve ser feito:** por todo o Município de Armamar

**Quando deve ser feito:** No primeiro semestre de 2008

**Como deve ser feito:** através da aplicação de um inquérito



**Objectivo Especifico**

2.2. Criar, no espaço de um ano, um sistema de informação da oferta e procura de emprego no Município de Armamar

2.3.. Implementar, ao longo do ano, iniciativas que permitam, quer às entidades empregadoras, quer à população activa, obter informações de respostas e apoios existentes com vista ao empreendedorismo e à inserção sócio-profissional

ACÇõES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Emprego e Inserção	Criação de uma base de dados da oferta e procura de emprego – Bolsa de Emprego																	
	Realizar Seminários/Jornadas para a inserção																	
	Elaborar candidatura a uma UNIVA																	

**Problema de Diagnóstico:** Dificuldade de inserção profissional

**Porque é que isto deve ser feito:** para facilitar a inserção sócio-profissional da população em idade activa, nomeadamente dos jovens à procura do 1º emprego e/ou desempregados e fomentar o empreendedorismo

**O que deve ser feito:** orientar para uma procura eficaz de emprego

**Quem é o responsável:** a equipa técnica do Projecto Escolher Ser – Programa Escolhas

**Onde deve ser feito:** na sede do projecto referido

**Quando deve ser feito:** ao longo do ano

**Como deve ser feito:** com a articulação com o Centro de Emprego de Lamego, orientando e informando os jovens das possibilidades de emprego e das possibilidades de formação existentes, bem como da divulgação dos seus *curriculum's vitae* às entidades empregadoras

## **EIXO III**

**RESPOSTAS DE APOIO A GRUPOS  
EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE  
SOCIAL E PESSOAL**

**IDOSOS E  
DEPENDENTES**

**FAMÍLIAS COM  
HANDICAPS VÁRIOS**

Eixo	III. Respostas de apoio a grupos em situações de fragilidade social e pessoal	Ano	2008
------	---	-----	------

Objectivo Estratégico	1. Aumentar e diversificar as respostas sociais existentes para a população idosa, minimizando situações de isolamento e exclusão
Objectivo Específico	1.1. Aumentar em 35% a capacidade instalada em internamento, criando 25 novas vagas, até 2010

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Novos equipamentos de respostas sociais a idosos	Em Execução a Construção de equipamento na valência Lar de Idosos	Idosos e dependentes														PARES	Vários	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S.Cosmado

**Problema de Diagnóstico:** Respostas sociais insuficientes face às necessidades da população

**Porque é que isto deve ser feito:** pela insuficiência de vagas/capacidade e qualidade dos serviços e equipamentos existentes no Município, destinados às pessoas idosas

**O que deve ser feito:** dotar os equipamentos destinados ao internamento de pessoas idosas de condições físicas de segurança e conforto necessárias e aumentar o nº de vagas

**Quem é o responsável:** as várias Instituições Particulares de Solidariedade Social

**Onde deve ser feito:** nas várias Instituições Particulares de Solidariedade Social

**Quando deve ser feito:** logo que possível

**Como deve ser feito:** através de candidaturas apresentadas ao PARES, bem como através de negociações com o Instituto da Segurança Social

**Objectivo Específico**

1.2. Estender, até 2009, os Serviços de Apoio Domiciliário a todas as Freguesias do Município

ACçõES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável		
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Qualificar e rentabilizar os Serviços de Apoio Domiciliário	Redefinir a área de intervenção da Instituições prestadoras dos Serviços de apoio Domiciliário	Idosos e dependentes														Recursos endógenos	Material informático e de escritório	Rede Social IPSS's Locais Segurança Social	Técnicos das IPSS's, Segurança Social e Câmara Municipal	
	Estender os Serviços de Apoio Domiciliário a todas as Freguesias do Município	Idosos e dependentes																		
	Apresentar candidatura para novo equipamento	Idosos e dependentes														PARES	Material informático e de escritório	Centro Social S. João Baptista	Centro Social S. João Baptista	

**Problema de Diagnóstico:** Respostas sociais insuficientes face às necessidades da população

**Porque é que isto deve ser feito:** para rentabilização dos recursos evitando a duplicação de esforços e melhorando a qualidade dos serviços prestados na valência serviços de Apoio Domiciliário (SAD)

**O que deve ser feito:** redefinir-se os circuitos e áreas geográficas de intervenção de cada Instituição

**Quem é o responsável:** as instituições que prestam os SAD

**Onde deve ser feito:** nas várias Instituições Particulares de Solidariedade Social

**Quando deve ser feito:** início de 2008

**Como deve ser feito:** de acordo com a proximidade de cada instituição com SAD, aos respectivos utentes

**Objectivo Específico**

1.3. Ter criado, até 2010, dois novos equipamentos para a valência de Centro de Dia no Município

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Aumentar a capacidade de resposta na valência Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário	Apresentar candidatura para novo equipamento	Idosos e dependentes														PARES	Material informático e de escritório	Centro Social S. João Baptista	Centro Social S. João Baptista
	Apresentar candidatura para novo equipamento	Idosos e dependentes															PARES	Material informático e de escritório	Junta Freguesia de Arícera

**Objectivo Específico**

1.4. Implementar, até 2010, a valência Centro de noite com capacidade para 20 utentes

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável		
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Criar a resposta Centro de Noite	Apresentar candidatura para equipamento	Idosos isolados e sem retaguarda familiar															PARES	Material informático e de escritório	Fundação Gaspar e Manuel Cardoso	Fundação Gaspar e Manuel Cardoso

**Problema de Diagnóstico:** Respostas sociais insuficientes face às necessidades da população

**Porque é que isto deve ser feito:** para diminuir situações de isolamento da população idosa

**O que deve ser feito:** criar espaços de convívio, por forma a proporcionar um envelhecimento activo

**Quem é o responsável:** Instituições Particulares de Solidariedade Social

**Onde deve ser feito:** em Freguesias onde ainda não exista equipamento de apoio a idosos

**Quando deve ser feito. Quando for possível (abertura de candidatura)**

**Como deve ser feito:** apresentando candidaturas ao programa PARES

Eixo	III. Respostas de apoio a grupos em situações de fragilidade social e pessoal	Ano	2007
------	---	-----	------

Objectivo Estratégico	1. Aumentar e diversificar as respostas sociais existentes para a população Idosa, minimizando situações de isolamento e exclusão
Objectivo Específico	1.5. Criar, até 2009, uma equipa pluridisciplinar de apoio psico-social e de animação comunitária aos idosos em lar e em domicílio

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Animação de idosos em lar e Domicílio	Elaborar e executar um plano de actividades anual de animação com os idosos, em parceria com as várias instituições do Município	Idosos do Município													Recursos Endógenos	Vários	Várias Instituições	Técnicos das IPSS's locais, da Câmara Municipal; da Segurança Social
	Encetar contactos com vista à possibilidade da implementação de uma equipa de voluntariado														Recursos Endógenos	Material informático e de escritório	Várias Instituições	Técnicos das IPSS's locais, da Câmara Municipal; da Segurança Social

**Problema de Diagnóstico:** Respostas sociais insuficientes face às necessidades da população

**Porque é que isto deve ser feito:** para evitar situações de isolamento, de exclusão social e de auto-exclusão da população idosa

**O que deve ser feito:** promover actividades culturais, recreativas e desportivas para as pessoas idosas

**Quem é o responsável:** Instituições Particulares de Solidariedade Social

**Onde deve ser feito:** por todo o Município

**Quando deve ser feito:** para por em prática em 2008

**Como deve ser feito:** envolvendo os diversos actores sociais na definição e execução das actividades

Eixo	III. Respostas de apoio a grupos em situações de fragilidade social e pessoal	Ano	2007
------	---	-----	------

**Objectivo Estratégico** 2. Criar um conjunto de acções e cuidados pluridisciplinares, abrangentes, flexíveis e articulados de apoio social e de saúde

**Objectivo Específico** 2.2. Ter criado, em 2010, mecanismos que nos permitam conhecer e intervir a nível do alcoolismo e da toxicoddependência, nomeadamente através da criação de um observatório

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Projecto de intervenção a nível do alcoolismo e toxicoddependência	Estudo sobre bebedores excessivos e toxicoddependentes	Comunidade													Recursos Endógenos	Material informático e de escritório	Várias Instituições	Técnicos das várias Instituições
	Implementar acções de sensibilização e informação da problemática																	

**Objectivo Específico** 2.3. Criar respostas capazes de satisfazer as necessidades básicas do indivíduo em domicilio, articulando os serviços de apoio domiciliário e de saúde

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
ADI – Apoio Integrado a Idosos	Articulo do trabalho daa IPSS's com a Saúde e Segurança Social	Idosos do Município													Recursos Endógenos	Vários	IPSS's Centro de Saúde Segurança Social	Representantes das Instituições

**Problema de Diagnóstico:** Aumento do nº de utentes com problemáticas transversais e lacunas nas respostas integradas, nomeadamente de articulação da acção social e saúde

**Porque é que isto deve ser feito:** pela existência de pouca informação disponível e detalhada sobre alcoolismo e toxicoddependência no Município

**O que deve ser feito:** um estudo/diagnóstico da verdadeira extensão da(s) problemática(s) em questão

**Quem é o responsável:** Os vários técnicos que prestam atendimento social

**Onde deve ser feito:** por todo o Município

**Quando deve ser feito:** Em 2008

**Como deve ser feito:** através do registo, por parte dos técnicos, das várias situações que chegam até eles, e através de entrevistas com interlocutores privilegiados nas Freguesias

**Objectivo Estratégico**

**3. Melhorar as condições habitacionais das famílias carenciadas do Município**

**Objectivo Específico**

3.1.Executar, até 2010, um conjunto de acções na área da habitação que possibilite: a criação de um Observatório para a Habitação e uma intervenção concertada nesta problemática, no Município

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Elaborar um Plano Local da Habitação	Diagnóstico das condições das Habitações de cariz social pertencentes à Câmara Municipal	Famílias carenciadas													Recursos Endógenos	Material informático e de escritório Transporte	Câmara Municipal	Gabinete da Acção Social
	Diagnóstico das condições das Habitações de cariz social pertencentes a Instituições locais	Famílias carenciadas															Câmara Municipal Instituições	Técnicas do Gabinete da Acção Social da Câmara Municipal Responsáveis pelas entidades
	Diagnóstico das condições das Habitações dos idosos beneficiários dos Serviços de Apoio Domiciliário	Idosos															Câmara Municipal IPSS's	Técnicas do Gabinete da Acção Social da Câmara Municipal e Técnicos das IPSS's
	Diagnóstico das necessidades e condições habitacionais do Município	Comunidade															Rede Social: Câmara Municipal Segurança Social Juntas de Freguesia	Vários Técnicos
	Elaborar um Guia de Recursos na área da Habitação	Comunidade															Gabinete da Acção Social Área da Habitação	Técnicas da Acção Social
	Estabelecer protocolos com o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	Comunidade															Gabinete da Acção Social Área da Habitação	Técnicas da Acção Social



**Objectivo Específico**

3.2. Garantir que 50% dos apoios concedidos, anualmente à habitação pelo gabinete de acção social da Câmara Municipal se destinem a pessoas idosas

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Apoio à habitação	Apoiar a intervenção nas habitações dos idosos mais carenciados do Município	Idosos carenciados														Recursos Endógenos	Material informático e de escritório Transporte	Câmara Municipal	Gabinete da Acção Social

**Problema de Diagnóstico:** Elevado nº de habitações degradadas e sem condições de habitabilidade

**Porque é que isto deve ser feito:** para garantir uma melhoria de respostas na área da habitação

**O que deve ser feito:** elaborar um conjunto de instrumentos que permita conhecer a fundo a problemática da habitação no Município

**Quem é o responsável:** gabinete de acção social da Câmara Municipal

**Onde deve ser feito:** por todas as Freguesias do Município

**Quando deve ser feito:** ao longo de 2008

**Como deve ser feito:** através da aplicação e tratamento dos dados de inquérito a aplicar em cada Freguesias, e sua articulação com os dados dos técnicos das várias entidades que trabalham o social

## EIXO IV

**CONSOLIDAÇÃO DO TRABALHO  
EM REDE E SUSTENTABILIDADE DO  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**ENTIDADES  
PARCEIRAS**

**COMUNIDADE**

Eixo	<b>IV- Consolidação do Trabalho em Rede e sustentabilidade do Desenvolvimento Social</b>	Ano	2008
------	--	-----	------

Objectivo Estratégico	<b>1. Implementar medidas que promovam e consolidem a metodologia do trabalho participado da rede social concelhia</b>
-----------------------	--

Objectivo Específico	1.1 Ter assegurado, em Dezembro de 2007, um sistema de informação que permita a manutenção do diagnóstico social, mantendo actualizadas as suas informações
----------------------	---

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Sistema de Informação	Construir um sistema de recolha de dados e indicadores sociais do Município	Parceiros													Recursos endógenos	Material informático e de escritório	Núcleo	Técnica da rede social

**Problema de Diagnóstico:** Problemas de articulação entre as várias entidades

**O que deve ser feito:** criar um sistema de informação dos dados sociais do Município

**Porque é que isto deve ser feito:** para permitir um Diagnóstico Social do Município actualizado, para que os parceiros dele tenham conhecimento sempre que necessário e desta forma desenvolverem um trabalho concertado

**Quem é o responsável:** a Técnica da Rede Social e os elementos do Núcleo Executivo

**Onde deve ser feito:** a partir da Câmara Municipal, para todo o Município

**Como deve ser feito:** com a colaboração de todos os parceiros e entidades

**Quando deve ser feito:** a elaboração do sistema de recolha de dados será efectuada durante o segundo semestre de 2007 e a sua aplicação será periódica ao longo de cada ano

**Objectivo Específico**

1.2. Implementar, um programa de formação, com início em 2007, dirigido aos recursos humanos das Instituições de Solidariedade Social do Município

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Formações Modulares Certificadas	Levantamento das necessidades de formação dos Recursos Humanos das IPSS's	Recursos humanos das IPSS's														QREN	Material informático e de escritório	Núcleo	IPSS's locais Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado Rede Social

**Problema de Diagnóstico:** Problemas de articulação entre as várias entidades

**O que deve ser feito:** qualificar os recursos humanos das Instituições Particulares de Solidariedade Social

**Porque é que isto deve ser feito:** para qualificar as respostas sociais prestadas

**Quem é o responsável:** os representantes da IPSS's ; os elementos do Núcleo Executivo e a Entidade responsável pela Formação

**Onde deve ser feito:** em local a definir

**Como deve ser feito:** com a colaboração de todos os parceiros e entidades

**Quando deve ser feito:** A apresentar e executar em 2008

**Objectivo Específico**

Reforçar, ao longo da cada ano, a dinamização do CLAS de Armamar

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Dinamização dos órgãos representativos da Rede Social	Reuniões quadrimestrais do CLAS Reuniões bimestrais do Núcleo Executivo	Parceiros														Recursos endógenos	Material informático e de escritório	Núcleo	Técnica da rede social

**Problema de Diagnóstico:** Problemas de articulação entre as várias entidades

**O que deve ser feito:** garantir dinâmicas de participação

**Porque é que isto deve ser feito:** para um trabalho concertado

**Quem é o responsável:** Núcleo Executivo e a Técnica da Rede Social

**Onde deve ser feito:** na Câmara Municipal

**Como deve ser feito:** com a colaboração de todos os parceiros e entidades

**Quando deve ser feito:** ao longo de cada ano

**Objectivo Específico**

Assegurar a execução do PDS, através de relatórios de execução das actividades semestrais, por forma a garantir a sua exequibilidade

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Execução do PDS	Monitorização das actividades em Núcleo executivo	Parceiros													Recursos endógenos	Material informático e de escritório	Núcleo	Técnica da rede social
	Elaborar Relatório de execução semestrais																	
	Elaborar Plano de Acção																	

**Problema de Diagnóstico:** Problemas de articulação entre as várias entidades

**O que deve ser feito:** monitorizar e avaliar o grau de execução do PDS e respectivos Planos de acção

**Porque é que isto deve ser feito:** para identificar e corrigir desvios

**Quem é o responsável:** Núcleo Executivo e a Técnica da Rede Social

**Onde deve ser feito:** na Câmara Municipal e/ou nas Instituições

**Como deve ser feito:** com a colaboração de todos os parceiros e entidades com implicação no PDS

**Quando deve ser feito:** ao longo de cada ano

Eixo	<b>IV - Consolidação do Trabalho em Rede e sustentabilidade do Desenvolvimento Social</b>	Ano	2008
------	---	-----	------

<b>Objectivo Estratégico</b>	<b>2.Desenvolver um sistema de gestão da informação, facilitador da divulgação e partilha de conhecimentos, saberes e experiências</b>
<b>Objectivo Específico</b>	2.1.Criar e agilizar, no espaço de um ano, um sistemas de informação local partilhado, na comunidade de parceiros e na comunidade em geral com vista a difundir e tornar acessível as informações importantes no âmbito da Rede Social

ACÇÕES	Actividades	Incidência (territorial e grupos alvo)	Cronograma												Orçamento/Fonte	Recursos Logísticos	Parcerias	Organização/ Pessoa (s) responsável
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Sistema de Informação	Actualização da Base de Dados Nacional dos CLAS														Recursos endógenos	Material informático e de escritório	Núcleo	Técnica da rede social
	Alimentação do Link da Rede Social do Município																	
	Criação de Guia de recursos na área Social																	

**Problema de Diagnóstico:** deficiente circuito de comunicação em rede

**O que deve ser feito:** promover mecanismos de divulgação da informação

**Porque é que isto deve ser feito:** para permitir às Instituições acesso a informações relevantes na sua área de actuação

**Quem é o responsável:** Núcleo Executivo e a Técnica da Rede Social

**Onde deve ser feito:** a partir da Câmara Municipal

**Como deve ser feito:** com a colaboração de todos os parceiros e entidades

**Quando deve ser feito:** ao longo de cada ano

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Acção não é estanque, será objecto de monitorização ao longo do ano, quer em reuniões com o Núcleo Executivo, quer nas sessões de CLAS a realizar, pelo que, de acordo com os objectivos, poderá sofrer algumas alterações e ajustes sempre que se verifique necessidade.

O Plano de Acção para 2008 foi discutido e aprovado em Sessão de CLAS no dia 22 de Fevereiro de 2008